

## **Empreendedorismo sênior e sucessão do negócio familiar: um levantamento com empresas familiares do setor industrial**

Marcelo Gabrielli<sup>1</sup>, Gabriela Mara Pedrotti<sup>1</sup>, Karoline Cristina Milioni<sup>1</sup>, Leandro Käfer Rosa<sup>1</sup>,  
Daniele dos Santos Fontoura<sup>1\*</sup>  
\*Orientadora

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -  
*Campus Veranópolis. Veranópolis, RS*

A importância das empresas caracterizadas como familiares se revela nos aspectos econômicos e sociais e, conseqüentemente, no desenvolvimento regional. O afastamento do empreendedor sênior e a conseqüente sucessão do negócio são alguns dos principais desafios para as empresas familiares, impondo às famílias empresárias a decisão entre a sucessão familiar, a profissional ou a venda do empreendimento. A partir desta problemática, pretende-se verificar e analisar como as empresas familiares estão conduzindo o processo de sucessão. Busca-se, desta forma, compreender a dinâmica das empresas familiares, averiguando os percursos de sucessão que foram, estão ou serão encaminhados pelas empresas pesquisadas. Para tanto, optou-se por uma pesquisa de abordagem quantitativo-qualitativa e de natureza exploratório-descritiva. O recorte utilizado foram empresas de pequeno, médio e grande porte dos municípios de Veranópolis, Fagundes Varela, Vila Flores, Cotiporã e Nova Prata. Além disto, pela representatividade para o emprego e a arrecadação dos municípios, estas deveriam estar enquadradas como ativas há mais de 10 anos e tendo como atividade principal aquelas classificadas como pertencentes à indústria de transformação. A pesquisa está dividida em três fases, iniciando pela coleta de dados primários via entrevistas semiestruturadas com informantes privilegiados, partindo para o levantamento via aplicação de questionário com empresas familiares da região e sendo finalizada com entrevistas semiestruturadas com empreendedores seniores-chave selecionados. Desta forma, foram realizadas entrevistas com Secretários Municipais da Indústria ou Fazenda nos cinco Municípios, bem como em duas associações da indústria e comércio. A partir dos cadastros das empresas fornecidos pelas Prefeituras e Associações Empresariais procedeu-se com o contato telefônico para a verificação de quantas seriam empresas familiares, totalizando, então, 63 organizações com fundação entre 10 e 63 anos de atuação. O estudo encontra-se em fase de levantamento com as organizações mediante aplicação presencial de instrumento de coleta específico. Os resultados preliminares permitem constatar a predominância de empresas de pequeno porte que se enquadram na fabricação de produtos de metal, de produtos alimentícios e de artigos de vestuário e acessórios. Ademais, pelo relato dos Secretários municipais pesquisados verificou-se que a região é marcada pela predominância de empresas familiares cuja origem e manutenção estão atravessadas pelos valores e preceitos da cultura dos imigrantes italianos, cuja profissionalização do processo de sucessão ainda é um desafio.

**Palavras-chave:** Empreendedorismo sênior. Sucessão. Empresas Familiares.